

Aprovado aumento para autoridades

■ **BRASÍLIA.** A crise política que ronda o Congresso não impediu os senadores de aprovarem ontem, sem alarde, o projeto que reajusta em 28,5% os salários de parlamentares, ministros, presidente e vice-presidente da República. A votação foi simbólica – ou seja, sem registro individual dos votos no painel. Só os senadores Jefferson Péres (PDT-AM) e José Nery (PSOL-PA) protestaram contra o aumento, que é retroativo a 1º de abril.

O reajuste aprovado pelo Congresso tem um efeito cascata nos Estados e municípios. Pela Constituição, um deputado estadual pode ganhar até 75% do salário de um deputado federal. Já o salário dos vereadores está vinculado ao dos deputados estaduais, variando de 20% a 75%, de acordo com o tamanho do município. Estima-se que, com efeito cascata provocado pelo reajuste, os gastos públicos tenham um aumento de R\$ 500 milhões.

– Acho incorreto que a própria legislatura reajuste os salários dos parlamentares que estão no exercício do mandato – declarou Nery. – É preciso adotar uma regra com objetivo de se fazer isso para a legislatura subsequente.

A sessão não foi comandada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que está no centro de uma série de acusações. A tarefa coube ao vice-presidente do Senado, Tião Viana (PT-AC). Com o aumento, o salário de senadores e deputados passará de R\$ 12.847 para R\$ 16.512. O vencimento do presidente passará de R\$ 8.885 para R\$ 11.420. Já o do vice-presidente e dos ministros subirá de R\$ 8.362 para R\$ 10.748.

– Esse aumento é uma atualização da inflação, foi decidido há algum tempo, efetivado na Câmara e apoiado pelo Senado – disse o senador Sergio Guerra (PSDB-PE).

O projeto já foi aprovado pe-

la Câmara e, para entrar em vigor, depende só da promulgação pelo próprio Congresso, o que deve ocorrer ainda esta semana. O índice do reajuste corresponde à inflação registrada entre dezembro de 2002 – data do último aumento – e abril deste ano. O reajuste é bem menor do que os 91% que os parlamentares tentaram aprovar no fim do ano passado. Com o reajuste, as despesas do Congresso subirão significativamente.

Na Câmara, haverá um aumento de R\$ 102 milhões nos gastos com os salários dos deputados. No Senado, as despesas subirão R\$ 5 milhões. Além dos salários, parlamentares contam com uma série de benefícios, como passagens aéreas, verba indenizatória, verba de gabinete, cota mensal para gastos com telefones e correio, auxílio moradia e dois salários extras.

■ **Leia e opine no JB Online.**
www.jb.com.br / 24 horas